



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MÉDICOS CATÓLICOS ITALIANOS

Domingo, 27 de Abril de 1980

*Caros e ilustres Senhores
da Associação dos Médicos Católicos Italianos!*

Alegro-me por me encontrar novamente convosco neste Pátio de São Dâmaso, depois do encontro, por assim dizer, oficial e solene, que tive com esta Associação, no início do Pontificado, e por vos renovar a minha satisfação e o meu aplauso pela vossa benemérita actividade humanitária e, ainda mais, pela inspiração cristã que a ilumina e orienta.

Aos sentimentos de sincero apreço, acrescentam-se hoje aqueles, não menos sentidos, do reconhecimento pelo presente que trouxestes convosco: a Unidade Móvel de Reanimação, que vejo aqui exposta, como sinal palpável de filial afeição para com o Papa e de solidariedade cristã, porque destinada a socorrer, proteger e salvar vidas humanas, com os seus aparelhamentos técnicos de vanguarda.

Dirija-se o meu elogio a todos os que quiseram promover esta bela iniciativa e vos deram o seu contributo, e em particular ao zeloso Assistente-Geral Eclesiástico, Mons. Fiorenzo Angelini, aos membros do Conselho Central, aos Delegados Regionais e aos Presidentes das Secções diocesanas. Um especial aplauso, pela sua generosa contribuição, exprimo aos Médicos e a numerosos Capelães de hospital e Religiosas enfermeiras da diocese de Roma, que quiseram assim reafirmar o seu particular vínculo de comunhão eclesial com o seu Bispo.

Nesta feliz oportunidade quero também deixar-vos uma exortação: vós, que trabalhais no serviço médico, tende sempre um alto conceito da vossa missão, que "pela nobreza, pela utilidade e pelo ideal se avizinha bastante da vocação mesma do sacerdote", como já vos disse no encontro precedente (cfr. *Encontro com os Médicos Católicos Italianos*, 1, 28 de dezembro de 1978).

Conforte-vos, no cumprimento exacto do vosso dever, a consciência de dar uma indispensável contribuição para a tutela e defesa da vida humana, daquela vida que traz em si a marca de Deus Criador, que formou o homem à sua imagem e semelhança. Que esta consciência difunda sobre o vosso trabalho uma luz religiosa e vos ajude sempre a ver no doente o corpo de Cristo que sofre.

Acompanho com estes votos a vossa actividade, e, enquanto auguro que sentimentos sempre nobres e cristãos a sustentem, peço Aquela, que invocais como "Salus infirmorum", que assista e recompense quantos de vós, com bons propósitos e bons métodos, empregam o seu empenho e a sua obra para restituir saúde e serenidade a tantos irmãos nossos, provados pela dor e pela enfermidade.

Sirva-vos de ajuda a Bênção Apostólica, que com grande efusão vos dou, aos que vos são caros e a todos os vossos colegas e amigos.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana